

# O Álvaro

Jornal da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos

Ano 01 Nº 01

Jan/Fev/Março de 2001

## O Álvaro ?

Foi um termo usado numa música de Adoniran Barbosa gravada também pelos Demônios da Garoa para designar um Alvo (Tiro ao Álvaro).

Interessados que explorar a Cultura diversos aspectos, resolvemos como homenagem a seu melhor representante).

Contou também do Cacá estar situadamente ligada ao composições suas composições.

Enfim, o Álvaro é o Alvo e Integrar você nesse processo de nossa Cultura Paulistana divulgando o Comércio da região e utilizar para o processo criativo nas diversas áreas em que o Cacá atua é o nosso principal objetivo.



estamos em pesquisar e Paulistana em seus divinos utilizamos o termo que consideramos te (Adoniran Barbo-

para a decisão o fato numa região histórica que cita o Brás em

o Alvo é você. de busca pelas raízes gando o Turismo Cultural isto como referência

### CONFIRA NESTA EDIÇÃO

**Cultura** - Conheça nosso patrono - Semana Cultural do Cacá

Ação de Cidadania - Parcerias

Educação Ambiental - Coleta Seletiva

Comunidade - Coopamare

Crônica - Natal no Terceiro Planeta

## CARLOS DE CAMPOS

Conheça o nosso patrono

Carlos de Campos era filho do grande estadista Bernardino de Campos. Em 1927, no exercício do governo de São Paulo, morria esse político, advogado e jornalista. Foi um dos diretores do Correio Paulistano.

Estava governando São Paulo, havia apenas dois meses, quando surgiu a trágica madrugada de 5 de julho de 1924. O general Isidoro, chefe da revolução prendeu o comandante da força pública, coronel Quirino Ferreira e o comandante da 2a. Região Militar, general Abilio Noronha.

Carlos de Campos não recebeu o capitão enviado a pedido do general Isidoro, no Palácio dos Campos Elíseos, declarando que "Não falo com revoltosos. Organize a resistência".

Resistiu por mais de quatro dias (5,6,7 e 8 de julho) aos bombardeios no palácio, mas por fim deixou o palácio, seguindo os conselhos do seu secretariado, pois as bombas jogadas contra o palácio já atingiam os alunos do colégio salesiano.

A normalidade só voltou em 29 de julho de 1924, com a derrota do general Isidoro. Em agosto de 1924, o jornalista Júlio de Mesquita do jornal "O Estado de São Paulo" foi preso no Rio de Janeiro, e sua soltura foi solicitada ao Ministro da Justiça por Carlos de Campos, que também autorizou o reaparecimento do jornal que estava suspenso.

A nossa escola iniciou o seu funcionamento em 11/12/1911, tendo sido inau-

gurada oficialmente em 16/3/1912. Foi a primeira Escola Profissional Feminina, localizada na Rua Monsenhor Andrade, no antigo prédio do Colégio Azevedo Soares.

Segundo Olga Vasquez, em depoimento à Professora Sueli Teresa de Oliveira, em 1990, durante a elaboração de sua tese de mestrado sobre a história da nossa escola, essa ex-aluna no final dos anos 20, declarou que algumas de suas mestras eram senhoras finíssimas, da elite paulistana, como era o caso de Dona Rafaela de Paula Sousa, que dirigira por muitos anos a oficina de rendas e bordados.

Em 1924, a Diretora da escola, sugeriu ao governo do Dr. Carlos de Campos, por intermédio de seu secretário do Interior, a criação de um curso noturno, para poder atender, pelo menos em parte, a solicitação da população, sempre ávida por progresso. O pedido foi aceito pelo governo, e posto em execução.

O edifício da Escola Profissional Feminina, em que hoje nos encontramos, foi construído de 1927 a 1930. O projeto foi elaborado no Escritório Técnico da Diretoria de Obras Públicas e aprovado no ano de 1926 com assinatura de Romano Eitelberg.

Fonte: Oliveira, S., T., "Uma colméia gigantesca: Escola Profissional de São Paulo - 1910/20/30", tese de mestrado, PUC/SP, 1992.

Cintra, A., "O Presidente Carlos de Campos e a revolução de 5 de julho de 1924", São Paulo, 1952.

## SEMANA CULTURAL NO CARLOS DE CAMPOS

A Semana Cultural aconteceu de 5 a 11 de dezembro, a escolha desse período foi uma homenagem aos 89 anos de funcionamento da escola. Desde 11 de dezembro de 1911 a escola Carlos de Campos tem formado cidadãos e profissionais para diversos segmentos do mercado.

Nos últimos anos muita transformação tem ocorrido no mercado de trabalho e pensando nisso, incluiu-se na comemoração da semana cultural duas palestras cujos temas interessam nesse momento acirrado de mercado competitivo: Cooperativismo e Reciclagem de Entulho.

A professora Eva Chow Belezia, coordenadora de cooperativismo da Coordenadoria de Ensino Técnico/CEETEPS, ministrou uma excelente palestra: Sobre o que é? Como funciona? E como se forma uma Cooperativa.

A palestra sobre reciclagem de entulho em obra foi proferida pelo Eng. Andrés E. Natenzon da ANVI Comércio e Indústria Ltda. Na sua palestra apresentou o moinho e argamasseira que são utilizados na execução de alvenaria, revestimentos e enchimento de pisos, proporcionando uma economia de 30% de mão de obra, 50% do cimento, 40% da areia, 80% da cal e 97% das despesas do "bota-fora" de entulho. Os alunos do curso de Edificações, na disciplina Tecnologia e Meio Ambiente, elaboraram produtos contendo entulhos: blocos de concreto de vedação, guias e sarjetas, contrapisos, entre outros produtos expostos na semana cultural.

As exposições contaram com o apoio de muitos professores e alunos da nossa escola. Os trabalhos foram expostos nos corredores do prédio antigo, prédio este que por si só já é um monumento histórico. Em Artes, os alunos criaram painéis que iluminaram os corredores sob

a orientação dos professores Liliana e Vidal. As esculturas e pinturas dos alunos de Desenho de Comunicação, das professoras Fátima e Edna; os móveis e as maquetes dos projetos arquitetônicos dos alunos de Design de Interiores das professoras Carol e Tânia decoraram e deram um charme ao nosso ambiente. Sem contar a exposição do Paulo Freire e as fotos da escola e da nossa cidade no início do século, que ocorreu com o apoio das alunas do Ensino Médio e da professora Eliana Roda.

Mas a exposição não foi só artística, ela contou com os alunos das professoras Ligia, Maria Célia e Maria Lucia de Nutrição e Dietética para mostrar como se alimentar corretamente, desenvolver novos produtos e aproveitar totalmente os alimentos. Os professores Paulo e Vilma do curso de Edificações trouxeram de Furnas a maquete de uma residência que mostra ao usuário como economizar energia elétrica em casa.

Não pense que a coleta seletiva de lixo ficou de fora da semana cultural, ela contou com uma exposição de cartazes para conscientizar a comunidade escolar sobre o descarte adequado dos materiais recicláveis e dos jornais do Meio Ambiente do CACÁ, criados pelos alunos de Nutrição e Dietética, Desenho de Comunicação e Ensino Médio.

As peças "Graças a Maria" do grupo Estúpido Cumprido, Ensino Médio, e "Mais Refeição para Você", Nutrição e Dietética, foram encenadas no período da noite. A semana cultural do CACÁ foi finalizada com a entrega do Troféu Cacareco aos Destques do Ano no Teatro, pois várias peças foram apresentadas este ano sob a direção do Prof. Vidal.

Maria Lucia Mendes de Carvalho

## COLETA SELETIVA

Você, calouro, que está entrando para participar da comunidade escolar do Carlos de Campos, precisa ser informado do projeto de COLETA SELETIVA DE LIXO da escola, é um trabalho voluntário que conta com a participação dos alunos, professores e funcionários na separação dos materiais recicláveis. Mas esta participação é muito simples. É só observar o material que você vai descartar e colocá-lo no coletor adequado existente em vários pontos da escola.

Pode então surgir a pergunta: que lixo pode ser reciclado ?

Isso você fica sabendo observando os cartazes espalhados pela escola que indicam os papéis, os metais, os plásticos e os vidros que deixam de ser lixo e se tornam matérias-primas para as indústrias assim que você participa do projeto colocando esses materiais no coletor correto. Os cartazes e as dicas mostram que nem tudo é reciclado, guardanapo engordurado é lixo. Por isso contamos com você para selecionar os materiais reaproveitáveis. Se o lixo for nos sacos plásticos de materiais recicláveis para a COOPAMARE – cooperativa de catadores de aparas e materiais reaproveitáveis – estaremos atrapalhando o trabalho dessas pessoas, além de correrem o risco de serem contaminadas por resíduos de alimentos, o lixo que está junto tem um custo adicional de transporte. E esse transporte de caminhão desnecessário consome derivados de petróleo, que geram gás carbônico e poluem o ambiente. Por isso nós, da Secretaria de Meio

Ambiente Escolar da escola, contamos com a sua colaboração.

### O QUE ENTREGAR PARA O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA E CIDADANIA?

**PAPEL:** jornais, revistas, folhas de computador, caixas de papelão, envelopes, embalagens Longa Vida.

**METAL:** Latas de cervejas, refrigerantes, e alimentos, panelas, pregos, parafusos, tampinhas.

**PLÁSTICO:** Embalagens de produtos de limpeza e higiene, brinquedos, garrafas PET.

**VIDRO:** Garrafas em geral, potes e frascos de alimentos e perfumes, cacos de vidro em geral.

### **O QUE ENVIAR PARA A COLETA COMUM DE LIXO?**

**ORGÂNICOS :** restos de alimentos, cascas de frutas, legumes e folhas.

**REJEITOS:** papel higiênico, fraldas descartáveis, vidros planos, madeira, isopor, lâmpadas, pneus.

### **ATENÇÃO:**

Pilhas e baterias de telefones celulares, brinquedos e eletrodomésticos devem ser devolvidos para as lojas e revendedores autorizados pelo fabricante.

Maria Lucia Mendes de Carvalho

## PARCERIAS

Através deste primeiro número do jornal vamos convocá-los, alunos do CACÁ a uma tomada de atitude que com certeza vai mudar a vida daqueles que participarão. Achamos que a luta por melhores condições de vida, e da nossa sociedade necessita de uma ação efetiva para alcançarmos resultados e não meras constatações do que pode ser feito. Nossa sociedade está contaminada pelo bolor da ineficácia; do não apoio mútuo, do despropósito.

Tentamos a todo modo desenvolvermos métodos de trabalho para solucionar nossos problemas, mas a nosso ver o planejamento deve vir acompanhado da atitude efetiva e da boa vontade em desenvolver um trabalho sério comprometido com um postura voltada para a ação e não meramente comprometida com a teoria.

No CACÁ, como na maioria das Escolas Públicas existe, não podemos esconder, um descaso das autoridades competentes em relação ao seu dever com a educação do nosso país, não podemos ser coniventes com essa situação que nos incomoda sobremaneira. Tentamos com esta AÇÃO, buscarmos parceiros para que possamos de uma maneira ordenada voltada a ação, conseguirmos uma melhora nesse quadro tão assustador e alarmante que vive o nosso meio.

Buscamos chamar vocês, novos alunos a colaborarem conosco já veteranos na discussão em torno do que podemos fazer a respeito do CACÁ, que necessita

de uma série de melhorias na sua infra-estrutura, no próprio prédio. Nós, da redação, achamos que na nossa sociedade existem muitas pessoas interessadas em ajudar, pessoas que querem ser úteis: um pintor que queira pintar, um pedreiro que reforme, um carpinteiro que possa consertar alguma carteira, além daquelas que não dispendo de um tempo para ajudar, mas tenham "*a grana que ergue e destrói coisas belas*", como já dizia Caetano na música Sampa, vamos então construir coisas belas em vez de destruí-las.

Você que também sente que pode fazer alguma coisa, e que de alguma forma acha-se incomodado com a atual situação, esta é a sua chance, sua grande oportunidade de mudar alguma coisa na sua vida, na sua comunidade. Para como nós, poder sentir-se vivo, útil. Procure-nos na Redação do Jornal.

José Marcos C. de Carvalho

O Á L V A R O

JORNAL da ETE CARLOS DE CAMPOS

Agradece à Associação de Pais e Mestres (APM) da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos pelo apoio e patrocínio dados para o nosso Jornal estar hoje em suas mãos.

Crônica

**Natal no Terceiro Planeta**

Depois de quase ter sido pulverizado, na última exploração, fui incumbido de outra missão no terceiro planeta, dessa vez A1/4 não pode vir. Ainda bem.

Objetivo: analisar o planeta durante um período específico - o Natal.

Uma data que, francamente, acredito, meus superiores da base central não vão entender, provavelmente vão me rebaixar ou serei mandado para pilotar algum cargueiro de entulho. Detesto essas missões, sou obrigado a observar e não posso fazer nada, bons tempos em que invadimos planetas com a Armada. Agora precisamos fazer um relatório para tudo.

Desci com um transporte, que os terrianos insistem em chamar de OVNI, passei por suas defesas como sempre e pousei a nave no teto de um de seus centros comerciais (shoppings), montei o equipamento, fiquei observando por um ciclo lunar do terceiro planeta.

Segundo o analisador, essa data comemora o nascimento de um personagem que tinha por missão salvar e orientar o planeta.

Foi executado. Não entendo se era um missionário, por que o eliminaram?

O analisador mencionou vários outros personagens que mergulharam o planeta em guerras e destruição e não foram eliminados. Segundo o analisador eram personagens de Esquerda e de Direita. Vejam que seres atrasados esses terrianos! No meu planeta todos somos ambidestros, ou seja, terrianos só usam metade do pouco cérebro que tem.

Segundo o analisador a data simboliza sacrifício e fraternidade, porém observei que os terrianos estão obcecados em consumir coisas, produtos manufaturados e objetos sem nenhuma função aparente.

Também parecem famintos como se não se alimentassem há muito, muito tempo.

Outra coisa é o caos dos seus meios de transportes. Transportam poucas pessoas, normalmente um terriano por transporte. A1/4 me disse que a maneira como um terriano se locomove tem a ver com a sua classe social, um por transporte rico, muitos por transporte pobre. Curioso, quanto mais riqueza mais solidão.

Uma data que simboliza uma coisa, mas é usada como pretexto para outras. Terrianos, francamente, que raça de "humanóides" mais patética.

Por mim os desintegraria, mas o Comando da Base Central pretende usá-los depois da invasão como escravos, é mais barato que equipar o planeta com andróides. Política de custos até na invasão, que absurdo.

Só não entendi uma coisa, se a data comemora o nascimento de um personagem quando era bebê, quem é o ancião de barba e roupa vermelha que esta por toda a parte?

Z1 é um alienígena,  
escreve nesta coluna  
e tem por missão, a contra  
gosto, invadir nosso planeta.

